



## “LIVRO PARA BEBÊS”: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Ariana Maria da Silva Guimarães<sup>1</sup>  
Giane Araújo Pimentel Carneiro<sup>2</sup>

### Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar as concepções de livros para bebês presentes no *corpus* dos trabalhos selecionados nesta pesquisa. Fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa em educação, do tipo bibliográfica, com a produção de dados realizada por meio de uma revisão de literatura em sites de pesquisa científicos disponíveis nos acervos digitais. Deste modo, priorizamos os artigos publicados no Scielo, nos sites da ANPEd; teses e dissertações, no Catálogo da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), no Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES. Foram utilizados os descritores “bebeteca”, “experiência literária e bebês”, “práticas literária e bebês” e “livro e bebês”. Por meio das análises dos trabalhos foi possível identificar como os livros para bebês funcionam como estímulos sensoriais e estéticos. Além disso, permitiu observar a diversidade de materialidades presentes nos livros para bebês.

**Palavras-chave:** Bebês. Experiências. Literatura infantil. Livros literários.

### INTRODUÇÃO

Na primeira infância a leitura literária é fundamental para o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas. Neste viés, os livros são importantes ferramentas por proporcionarem experiências enriquecedoras que inspiram a imaginação e a criatividade, que nutrem os sentidos e que propiciam uma relação de afeto com o referido objeto.

O contato do bebê com o livro permite vivenciar experiências lúdicas importantes para a sua formação, permitindo assim que eles possam vir a construir suas primeiras noções como leitor. Reyes (2010) ressalta que os novos caminhos que se abrem à imaginação da criança também podem ser percorridos pelos livros, pois a criança pode explorá-los pelas mãos, boca e dentes tornando os livros espelhos para olhar e serem olhados, tocar, para medir e explorar o mundo. Este contato possibilita novas experiências, permitindo que eles desenvolvam sons, palavras e

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia, UNEB, *Campus XII* e bolsista PICIN. E-mail arianamaria770@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Pedagogia, UNEB, *Campus XII*. E-mail gcarneiro@uneb.br



ações que se tornam importantes para o desenvolvimento cognitivo. Diante disso, este trabalho objetiva analisar as concepções de livros para bebês presentes no *corpus* dos trabalhos selecionados nesta pesquisa, que é parte de uma pesquisa da Iniciação Científica sobre as bebeteca no Brasil.

## OBJETIVO (S)

### 1. Objetivo Geral

- Analisar as concepções de livros para bebês presentes no *corpus* dos trabalhos selecionados nesta pesquisa.

### 2. Objetivos específicos

- Identificar como os trabalhos selecionados definem o que constitui um livro para bebês.
- Compreender como as materialidades dos livros, são abordados nos trabalhos selecionados.

## METODOLOGIA

A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa em educação, do tipo bibliográfica. O mapeamento desenvolvido nesse estudo apresenta elementos que expõem a importância do estudo e as contribuições para o campo científico. A revisão bibliográfica das produções foi realizada através do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no site da Biblioteca Digital do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD-IBICT), no portal Scientific Electronic Library Online (SciELO), no Google Acadêmico e na ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, priorizando os Gt 07 e Gt 10 e no Portal de Periódicos da CAPES. Foram utilizados como descritores, as palavras-chave: bebeteca, experiências literárias e bebês, práticas literárias e bebês e livros e bebês.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO



Na busca e seleção dos trabalhos, utilizando os descritores acima, após o refinamento por meio da leitura dos títulos e resumos, totalizaram sete estudos na composição do corpus desta pesquisa.

### **As abordagens de “livro para bebês” apresentadas nos trabalhos**

O livro é um elemento essencial, pois o contato com ele permite ao bebê vivenciar experiências fundamentais para a sua formação literária. Teresa Colomer (2017) afirma que por meio do contato com a literatura, os bebês adquirem muitas maneiras simbólicas de representar a realidade, desde o primeiro ano de vida. Por este motivo, os livros precisam compor suas experiências de vida, seus enredos, desde a mais tenra idade, tornando o livro essencial para a formação do pequeno leitor.

Nos seus estudos, Gonçalves (2021) define os livros para bebês como objetos que devem ser explorados, e que devem proporcionar possibilidades de os bebês descobrirem o mundo. Hasper (2017) traz a concepção do livro como objeto de conhecimento, mas, sobretudo, como objeto artístico e estético, que oferece uma relação que se constrói pela afetividade e pela percepção sensorial. O livro se constitui então, um elemento importante, pois o contato com ele e com os objetos que se relacionam, permitem ao bebê vivenciar experiências lúdicas.

Os livros para bebês geralmente contêm elementos visuais, texturas e sons que estimulam vários sentidos. Todavia, Ninfa Parreiras (2012) afirma que é necessário avaliar a qualidade literária e das materialidades dos livros oferecidos pelo mercado editorial, de forma que propiciem arte, com segurança. Souza e Montoyama (2018), e Oliveira (2015) enfatizam que livros para bebês são aqueles que tornam eficiente a interação bebê-livro e que dão sentido à relação de envolvimento entre os dois, destacando que os livros para bebês são suportes emocionais para os pequenos, aproximando-os da leitura devido a um vínculo que se estabelece. Destacam como a estética dos livros também pode ajudar a criar momentos de conexão e prazer.

Segundo Parreiras (2012), os livros para bebês são objetos culturais que possibilitam a relação com a fantasia, com as palavras, imagens e com a estética. Em conformidade com essa autora, Silva (2019), Neitzel et.al., (2024) e Centeno (2020) também defendem o livro para bebês como



um objeto cultural, que possibilita transitar por experiências subjetivas nessas primeiras interações. Discutem sobre a necessidade de os bebês e as crianças pequenas se familiarizarem com os livros, possibilitando a partilha e trocas de experiências. Assim, através do livro, pode-se construir uma relação de intimidade; essa relação demanda tocar, morder, explorar, folhear entre tantas outras sensações importantes para os pequenos.

Pudemos observar que todos os trabalhos ressaltam que a grande maioria dos livros para bebês são divididos em quatro categorias mais abrangentes, a saber: materialidade, temática, gêneros e conceito da obra, que ajudam a identificar o amplo universo de categorias de livros literários. Também destacam como os diferentes materiais, texturas, formatos, tamanhos, design e elementos, são cruciais para criar uma experiência rica e positiva nos pequenos leitores. Os livros discutidos nos trabalhos eram, principalmente, livros de banho, de tecido, livros de papel, fantoches, móveis, brinquedo, livros cartonados, livros com quebra-cabeças e livros sonoros. Nos acervos, a grande maioria possuía títulos com temáticas do universo infantil, como animais, objetos do cotidiano e personagens fantasiosos.

## CONCLUSÕES

A partir da análise dos trabalhos selecionados foi possível identificar que os livros para bebês são vistos como objetos culturais e funcionam como estímulos sensoriais e estéticos, além de conter objetos visuais e artísticos que podem criar uma relação afetiva entre o bebê e o mundo ao seu redor, desempenhando um papel fundamental na formação das primeiras experiências literárias. Essas abordagens oferecem uma visão abrangente sobre como os livros são importantes para o desenvolvimento da interação afetiva, demonstrando como a materialidade e a estética desempenham um papel indispensável na criação de experiências significativas e enriquecedoras para esses pequeninos.

Tão importantes quanto observamos que o livro propicia o estímulo à imaginação, é perceber que eles devem ser pensados de forma que permitam aos bebês pegarem, cheirarem, morderem



e de construir modos de ouvir e de se concentrarem através de suas diversidades de materialidades.

## REFERÊNCIA

CENTENO, Eloiza Rodrigues. **Práticas de leitura no berçário**: um percurso relacional entre bebês, professores e livros. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2020.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2017.

GONÇALVES, Fernanda. **Ação educativo-pedagógica com os livros no grupo de bebês**: potência e encantamento na educação infantil. Artigo (Pesquisa de Doutorado) – Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão/SC, 2021.

HASPER, Francislaine. **Bebetecas**: um espaço de mediação do literário com crianças pequenas. 2017. P.28 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, 2017.

NEITZEL, et al. Bebetecas: espaço de leitura habitável e de educação estética. **Bibliotecas. Anales de Investigación**, v. 20, n. 1, p. 1-16, jul. 2024. Disponível em: <http://revistas.bnjm.sld.cu/index.php/BAI/article/view/495>. Acesso em: 20 jul. 2024.

OLIVEIRA, Adriana Souza Dias de. **Letramento literário na educação infantil**: o professor mediador da interação criança-livro. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Infantil) – Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

PARREIRAS, Ninfa. **Do ventre ao colo, do som à literatura**: livros para bebês e crianças. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

REYES, Yolanda. **A casa imaginária**: leitura e literatura na primeira infância. São Paulo: Global, 2010.

SILVA, Kenia Adriana de Aquino Modesto. **O Nascimento do Pequeno Leitor**: mediação, estratégias e leitura na primeiríssima infância. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade estadual Paulista. Presidente Prudente, 2019.

SOUZA, R. J; MOTOYAMA, J. F .M. Literatura como elemento de apropriação da língua materna: a apresentação do texto literário aos bebês. In: **Fronteiras e horizontes**: espaço(s) e tempo(s) de diálogo. Porto Alegre: Instituto Politécnico de Porto Alegre, 2018. p. 136-147. Disponível em: [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30480/1/CICLC\\_ebook-1.pdf#page=136](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30480/1/CICLC_ebook-1.pdf#page=136)